

Hedge Shopping  
Parque Dom Pedro FII  
HPDP11

OUTUBRO DE 2021  
Relatório Gerencial

## OBJETIVO DO FUNDO

O Fundo tem por objeto proporcionar a seus cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas no longo prazo, objetivando a obtenção de renda pelo investimento de seu patrimônio líquido, direta ou indiretamente, no empreendimento imobiliário denominado **Shopping Parque Dom Pedro**, localizado na Avenida Guilherme Campos, nº 500, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

### COTA PATRIMONIAL

R\$ 96,09

### COTA DE MERCADO

R\$ 80,29

### VALOR DE MERCADO

R\$ 234 mi

### QUANTIDADE DE COTAS

2.908.813

### QUANTIDADE DE COTISTAS

373

### INÍCIO DAS ATIVIDADES

Dezembro de 2019

### ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

### GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

### TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,50% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido

### TAXA DE PERFORMANCE

Não há

### CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HPDP11

### TIPO ANBIMA

FII de Renda Gestão Passiva – Shopping Centers

### PRAZO

Indeterminado

### PÚBLICO ALVO

Investidores em geral

## FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

[Cadastre-se](#)

## RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br).

## PALAVRA DA GESTORA

### CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

Em outubro assistimos preocupados à capitulação da equipe econômica para a ala política do governo e podemos afirmar, com certeza, que a campanha eleitoral começou.

Desde o fim de setembro começamos a acompanhar o tema da falta de recursos dentro do Orçamento de 2022 para o pagamento dos precatórios da União com Estados decorrentes do FUNDEF, fundo para a educação básica. Essa conta, de R\$ 89 bilhões, estava prevista e poderia ter sido monitorada internamente pela equipe econômica com efetivo enfrentamento de suas consequências e procura ordenada de uma solução para o problema. No entanto, alegando surpresa com os números, o ministro Paulo Guedes aceitou partir para soluções que envolvem alterações no teto de gastos do governo e como consequência fragilizam a nossa situação fiscal, trazendo muita desconfiança com relação ao compromisso do governo brasileiro com a responsabilidade fiscal.

Ao invés de defender o teto de gastos e a lógica fundamental por trás dele, que é o rearranjo das despesas necessário quando surgem novos compromissos inevitáveis, como os precatórios, que são parte da dívida pública, o governo preferiu alterar a forma de cálculo da correção do teto. O fato é que os precatórios acabaram consumindo o espaço que havia no orçamento para ampliar o Bolsa Família, agora com o nome de Auxílio Brasil. Cabe aqui a ressalva que a dificuldade na aprovação da reforma do Imposto de Renda no Senado Federal também foi um revés porque essa reforma serviria de fonte de financiamento para um aumento das despesas. Isso posto, o que se tenta evitar é o corte das chamadas emendas parlamentares, especialmente aquela emendas do relator, que irrigam a base do "Centrão", que dá sustentação política ao Governo Federal.

A PEC dos Precatórios, que propõe que se fatie o pagamento dos precatórios da União com Estados decorrentes do FUNDEF, abre um espaço de R\$ 91,6 bilhões para a criação do Auxílio Brasil e outras demandas, como o auxílio diesel para os caminhoneiros e emendas parlamentares. A princípio, o valor desse auxílio seria de R\$ 300,00, mas esse valor acabou aumentado para R\$ 400,00 e com isso acabou o espaço dentro do orçamento, surgindo a ideia de incluir a mudança do cálculo do teto de gastos, a regra que limita o crescimento das despesas do governo, que é considerada a âncora fiscal do governo, abrindo espaço para gastos ainda maiores. O risco de alteração gerou forte ruído entre investidores e no mercado financeiro. Ainda existe a possibilidade de através de uma consulta ao TCU partirmos para uma prorrogação do auxílio emergencial por medida provisória sem a necessidade de aprovar novo decreto de calamidade no Congresso, o que nos parece a melhor saída para resolver essa questão.

No campo econômico, não restou alternativa ao BACEN senão aumentar a SELIC em 150 bps, levando o juro para 7,75% e indicando um novo aumento da mesma magnitude para dezembro com provável encerramento do ano a 9,25%. O fato é que na ausência de uma política fiscal responsável que possa ajudar a equilibrar as contas e acalmar os mercados, a política monetária tem que fazer todo esse esforço sozinha, e com isso a mão do BACEN acaba pesando na calibragem dos juros a tal ponto de já haver agentes de mercado prevendo que o atual ciclo de aperto monetário se encerre entre 10,50% e 12,50%.

Como consequência de toda essa discussão e da ameaça ao teto de gastos, os mercados tiveram uma performance extremamente negativa em outubro. Começando pela variação do real em relação ao dólar americano, com forte desvalorização do real da ordem de 3,67%, fechando o mês a R\$ 5,64, contribuindo para a manutenção da inflação em níveis elevados e acumulando uma desvalorização de 8,82% ao longo do ano. O Ibovespa teve forte queda de 6,74%, terminando outubro cotado a 103.500,71, acumulando no ano uma queda de 13,04%, na contramão dos principais mercados acionários no mundo, como o S&P 500 americano, que estabeleceu novos recordes históricos em outubro e quase 23% de alta de janeiro a outubro. A variação dos juros também foi brutal como mostra o DI janeiro/23 que passou a marcar 12,13% com uma alta de 293 bps no mês e incríveis 794 bps de variação no ano. A consequência dessa grande mudança nos juros aparece principalmente no comportamento do IFIX que apresentou desvalorização de 1,47% em outubro e acumula uma perda de 6,78% no ano.

Como vemos, a ameaça de quebra da âncora fiscal custou muito caro e colocou o Brasil na contramão do comportamento dos mercados tanto no mundo desenvolvido quanto nos mercados emergentes, como comprova inclusive o mercado de CDS de 5 anos, que serve como um parâmetro para o risco representado por um país, onde o Brasil apontou deterioração e países como México, Colômbia e África do Sul tiveram comportamento positivo. Falando de expectativas, a FOCUS, pesquisa do BACEN com agentes de mercado

passou a apontar um crescimento do PIB de 4,93% em 2021 ante 5,04% no início de outubro e 1,20% para 2022 ante 1,57% no começo do mês. Enfim, ao longo do mês todos os indicadores econômicos se deterioraram muito, capitaneados pela expressiva alta na expectativa de qual vai ser o novo patamar das taxas de juros no Brasil a partir da dura realidade de que o BACEN está só na luta contra a inflação.

O campo externo foi um pouco mais tranquilo, sem grandes sustos apesar do anúncio do início do chamado tapering pelo FED, Banco Central americano que anunciou o início desse processo, de forma lenta e paulatina, trazendo tranquilidade aos mercados que, como dito anteriormente, assistiram ao rompimento de recordes históricos de valorização dos mercados acionários. Na China, não vimos agravamento do problema da Evergrande e tivemos um mês mais calmo, restando como surpresa na relação bilateral com o Brasil o não reestabelecimento das exportações de carne bovina do Brasil para a China.

Infelizmente, enquanto os mercados não tiverem uma certeza de qual vai ser a diretriz do governo na condução de sua política fiscal e não conseguirmos dar um pouco mais de previsibilidade para toda essa movimentação que afeta a questão orçamentária, não conseguiremos uma recuperação plena dos mercados. Os mercados de renda variável são os que mais sofrem num ambiente de incertezas que leva a juros mais altos. Nossa opinião é que tanto o mercado de ações quanto o mercado de fundos imobiliários vão se recuperar de forma significativa das quedas que experimentaram nos últimos dois meses. Estamos posicionados na espera dessa recuperação e temos a expectativa que soluções mais equilibradas virão para acomodar o tão necessário apoio aos mais necessitados no Brasil. Por fim, com relação ao teto de gastos, o mais importante é o discurso e a direção que o governo tem que mostrar, na verdade em uma situação ainda muito difícil com baixa recuperação do emprego e a economia ainda muito afetada pela crise causada pela pandemia da COVID19. Nossa situação ainda necessita de cuidados extremos e um aumento de despesas da ordem de dezenas de bilhões de reais não deveria causar tanto impacto em um orçamento que projeta ao redor de quatro trilhões e meio de reais em despesas totais. O que o governo precisa, na verdade, é apresentar uma justificativa real e fundamentada e uma comunicação clara, assertiva e transparente para resolver essas questões dos gastos.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada,

EQUIPE DE GESTÃO HEDGE INVESTMENTS

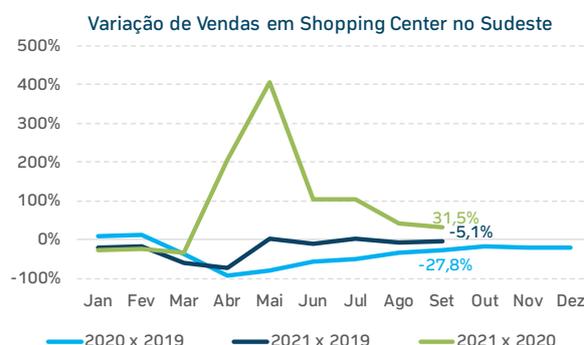
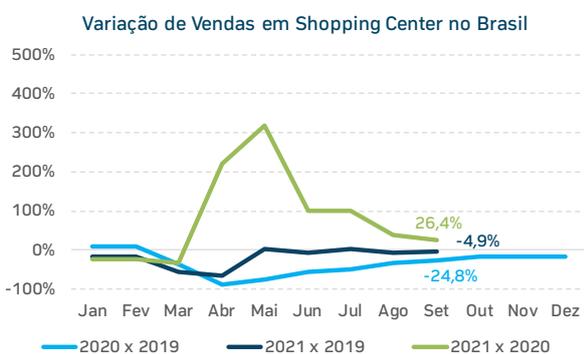
## SHOPPING CENTERS

Trazemos neste relatório, os principais indicadores da indústria para o mês de setembro, que impactaram os resultados dos shoppings centers de outubro.

Em setembro, as vendas de shopping centers no Brasil apresentaram crescimento de 26,4% em relação a setembro de 2020. Quando comparamos as vendas de setembro de 2021 versus setembro de 2019, observamos uma queda de 4,9% neste indicador.

Já na região Sudeste, onde se localiza o ativo do Fundo, as vendas dos shoppings avançaram 31,5% em relação a setembro de 2020. Em relação a setembro de 2019, observamos uma queda de 5,1%.

Ressaltamos que calculamos a variação 2021 versus 2019 compondo a variação 2021/2020 e 2020/2019, podendo, portando, diferir de comunicados oficiais a depender da forma de cálculo.



Fonte: Índice Cielo de Varejo em Shopping Centers (ICVS-Abrasce), Hedge

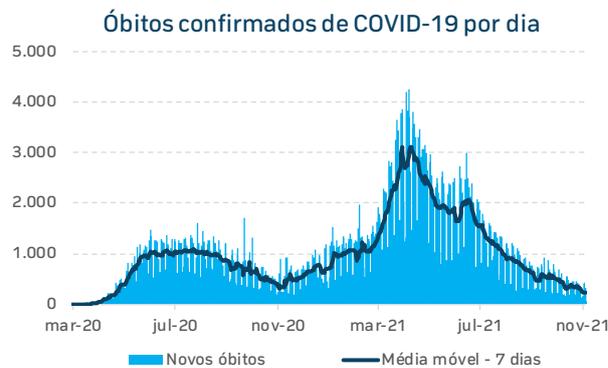
Abaixo, atualizamos a vacância do setor, com o indicador também segregado pelas regiões do país. Houve uma melhora de 0,4 p.p. em relação ao mês anterior para o indicador nacional. Esta variação foi puxada pelas reduções nas regiões do Norte/Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Já a região Sul, apresentou aumento de vacância no período, conforme detalhado abaixo.

Vacância (Mediana)	Brasil	Norte/Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Set/21	6,5%	7,7%	6,3%	5,5%	10,6%
Ago/21	6,9%	7,8%	6,7%	5,9%	9,5%

Fonte: Abrasce

## Indicadores da pandemia

Os gráficos a seguir trazem os números atualizados de internações e óbitos diários no país. Como pode ser observado, ao longo dos últimos meses vemos uma tendência de melhora nos indicadores tanto de número de casos quanto de óbitos. Assim, acreditamos que a tendência deverá continuar, uma vez que o programa de vacinação segue avançando.



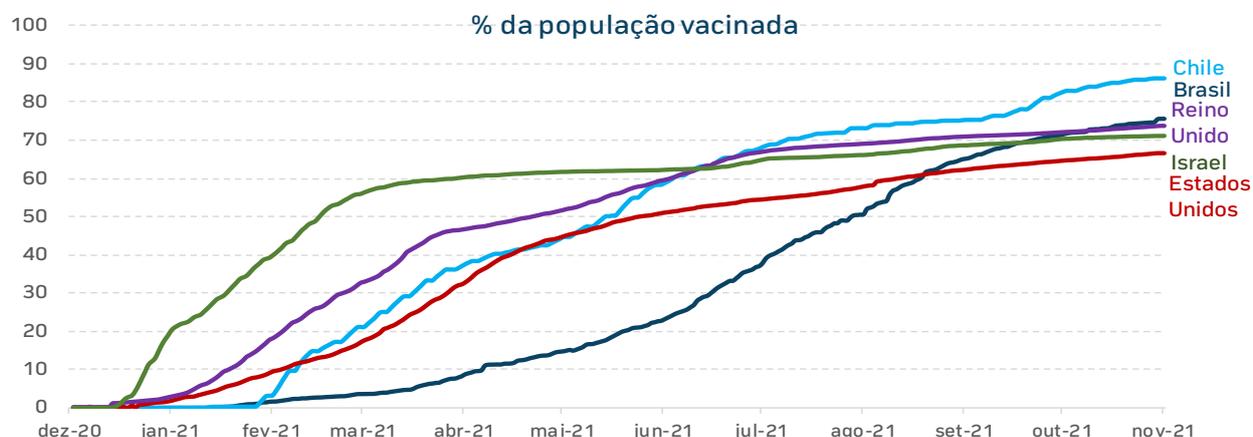
Fonte: Our World in Data

## Perspectivas dos programas de vacinação

Abaixo trazemos os números de vacinação do país atualizados, e comparamos o ritmo de vacinação entre (i) Brasil, (ii) Israel, país que foi um dos destaques iniciais de vacinação, (iii) o Reino Unido por ter sido o primeiro país no mundo a iniciar o programa de vacinação, (iv) os Estados Unidos, pela sua dimensão e tamanho da população e, (v) o Chile, pela sua localização geográfica.

Nota-se que estes números nacionais diferem um pouco do informado pelo Consórcio de Imprensa, mas entendemos ser o adequado para comparar com outros países.

	Brasil	Chile	Estados Unidos	Reino Unido	Israel
Número de Habitantes	213 milhões	19 milhões	331 milhões	68 milhões	8,7 milhões
Nº de pessoas que receberam a 1ª dose, ou dose única até 7/11	162.173.032	16.560.188	223.629.671	50.234.416	6.248.565
% da população vacinada com 1ª dose, ou dose única	75,8%	86,2%	66,5%	73,7%	71,1%



Fonte: Our World in Data até 07/11/2021.

Diante do avanço do programa de vacinação e quedas nos números de óbitos, temos observado novas flexibilizações das medidas de prevenção como, por exemplo, a volta de público aos estádios e permissão para realização de eventos e, inclusive, no Rio de Janeiro foi encerrada a obrigatoriedade do uso de máscara em locais abertos e acreditamos que São Paulo deverá anunciar medida semelhante em breve.

Adicionalmente, as preocupações globais com ondas decorrentes de novas variantes do vírus parecem não ter se concretizado até o momento, de forma que continuamos a observar novas flexibilizações e abertura de fronteiras, permitindo o retorno de viagens internacionais.

### **Shopping Parque D. Pedro**

Apresentamos neste relatório o resultado do Shopping e do Fundo referente ao mês de outubro de 2021, que reflete as vendas de setembro de 2021 do Shopping Parque Dom Pedro.

Em setembro, o faturamento do Shopping Parque D. Pedro apresentou variação positiva de 28% em relação a setembro de 2020. Quando comparado com setembro de 2019, observamos uma queda no faturamento dos lojistas de 7%.

Em relação à vacância, vale destacar que, no mês, houve a comercialização de um total de 972m<sup>2</sup>, de forma que o empreendimento encerrou o mês setembro de 2021 com 1,59% da ABL vaga.

A Planilha de Fundamentos do Fundo pode ser acessada através do seguinte [link](#), para melhor análise.

Em agosto, o Fundo apresentou resultado de R\$ 0,48 / cota, enquanto o rendimento anunciado por cota foi de R\$0,40. Assim, o Fundo encerrou o mês com um resultado acumulado e ainda não distribuído de R\$ 0,46 / cota.

Por fim, após cerca de 20 anos de sucesso e consolidação, em outubro, foi apresentado aos proprietários um projeto para revitalização do Parque D. Pedro Shopping, abordando novas linhas contemporâneas, design e funcionalidade a todos os ambientes, possibilitando novas perspectivas sobre corredores, praças internas e áreas externas. A temática do projeto original, a qual remete a ideia de um parque, será mantida, porém com aspecto mais moderno. A iluminação do shopping também será renovada, mantendo foco na relevância de luz natural; as áreas verdes serão reforçadas com a implementação de novo paisagismo; e, as portarias de acesso devem receber novos revestimentos e áreas ajardinadas, estendendo a experiência dos ambientes internos aos externos (“Projeto”).

O Projeto prevê ainda reforma completa da praça de alimentação do shopping, a qual será transformada em um grande parque, um ponto de convergência de todos os corredores, com zonas sociais e de trabalho, áreas infantis e espaços de múltiplos usos – adequados a todos os perfis. A praça deve se tornar uma atração especial, onde a natureza se destaca e integra todo o projeto, contemplando ainda uma série de espaços “instagramáveis”.

A realização deste projeto está condicionada a superação de determinadas condições e maiores informações serão disponibilizadas em momento oportuno.

## Parque D. Pedro Shopping – Expansão e Revitalização

Atual

Projeto

Fachada



Corredores



Mall



Praça de alimentação



As imagens do projeto acima são meramente ilustrativas.

## DESEMPENHO DO FUNDO

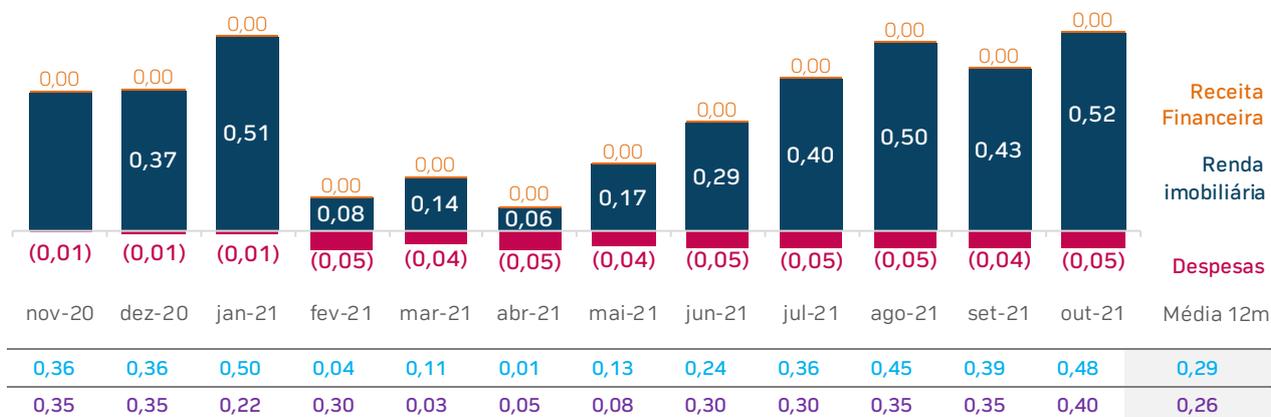
### RESULTADO

O Fundo irá distribuir R\$ 0,40 por cota como rendimento referente ao mês de outubro de 2021. O pagamento será realizado em 16/11/2021, aos detentores de cota em 29/10/2021. A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. Para uma análise mais completa do fluxo de caixa do Fundo recomenda-se considerar uma média de um período mais longo.

HPDP11	out-21	2021	12 Meses
<b>Receitas totais</b>	<b>1.531.624</b>	<b>9.098.952</b>	<b>11.257.785</b>
Renda Imobiliária	1.517.990	9.021.467	11.171.289
Receita financeira	13.634	77.485	86.497
<b>Despesas totais</b>	<b>(134.161)</b>	<b>(1.232.901)</b>	<b>(1.277.197)</b>
<b>Resultado</b>	<b>1.397.463</b>	<b>7.866.051</b>	<b>9.980.588</b>
<b>Rendimento</b>	<b>1.163.525</b>	<b>6.922.975</b>	<b>8.959.144</b>
<b>Resultado Médio / Cota</b>	<b>0,48</b>	<b>0,27</b>	<b>0,29</b>
<b>Rendimento Médio / Cota</b>	<b>0,40</b>	<b>0,24</b>	<b>0,26</b>

Fonte: Hedge / Itaú

### RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/Cota)



Resultado - Rendimento

### LIQUIDEZ

HPDP11	out-21	2021	12 Meses
Presença em pregões	75%	88%	89%
Volume negociado (R\$ milhões)	0,05	32,29	33,41
Giro (em % do total de cotas)	0,02%	13,79%	14,23%
<b>Valor de mercado</b>			<b>R\$ 233,6 milhões</b>
<b>Quantidade de cotas do Fundo</b>			<b>2.908.813 cotas</b>

Fonte: Hedge / Economática / Itaú / B3

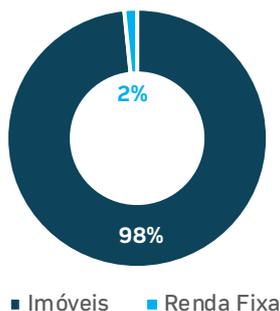
## RENTABILIDADE

A rentabilidade global calcula a taxa interna de retorno contemplando renda mensal e ganho de capital, comparada ao CDI Líquido (alíquota de 15%). Pessoas Físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de imposto de renda sobre o ganho de capital na venda da cota. No fechamento do mês, o valor de mercado da cota do fundo foi de **R\$80,29** e o valor patrimonial foi de **R\$96,09**.

HPDP11	out-21	2021	12 Meses
<b>Cota Aquisição (R\$)</b>	<b>85,50</b>	<b>89,00</b>	<b>87,95</b>
Renda Acumulada	0,4%	2,6%	3,4%
Ganho de Capital Líq.	-6,1%	-9,8%	-8,7%
TIR Líq. (Renda + Venda)	-5,7%	-7,3%	-6,5%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	-52,2%	-8,7%	-6,6%
<b>% CDI Líquido</b>	-	-	-
<b>Retorno Total Bruto</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>-5,3%</b>
<b>IFIX</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-6,8%</b>	<b>-3,6%</b>
<b>% IFIX</b>	-	-	-

Fonte: Hedge / Economática / B3

## INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)



Fonte: Hedge / Itaú

## FICHA TÉCNICA DO SHOPPING

<b>Participação</b> <b>10,53%</b> do Shopping Parque Dom Pedro	<b>ABL Total</b> <b>126,9 mil m<sup>2</sup></b> 100% do shopping	<b>Inauguração</b> <b>2002</b>	<b>Operador</b> <b>Aliansce Sonae</b>
--	--	-----------------------------------	--

**Principais Operações:** Zara, Renner, Centauro, Decathlon, Magazine Luiza, Riachuelo, Telhanorte, Kinoplex, Barbacoa, Outback, Madero, Paris 6, Jangada Restaurante, Bodytech, Track & Field, Hipermercados BIG.

**Lazer:** Kinoplex

**Endereço:** Av. Guilherme Campos 500 – Campinas, SP

## FOTOS DO EMPREENDIMENTO



Fonte: Aliansce Sonae

## RESULTADO DO SHOPPING (BASE CAIXA)

### Mês 1

Competência do shopping  
Período de venda do lojista  
com contratos vigentes

### Mês 2

Caixa do shopping: Vencimento dos boletos  
dos contratos de locações vigentes no mês 1  
Caixa do Fundo: Repasse do resultado do shopping, líquido  
das despesas, referente à competência do mês 1

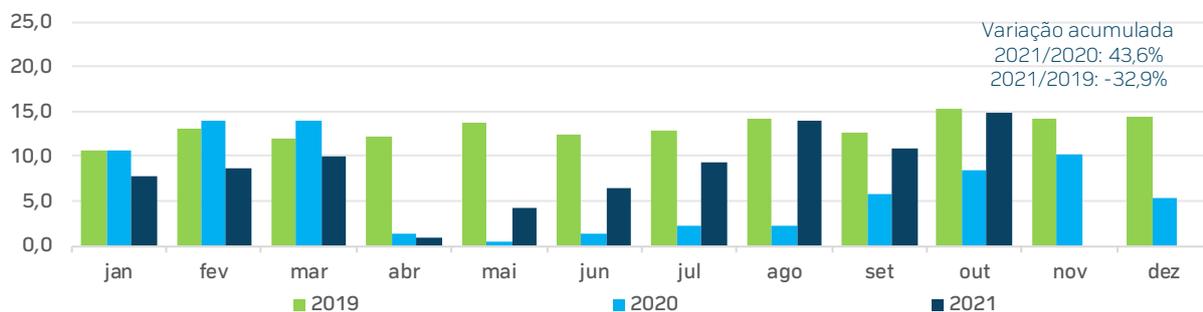
Segue abaixo o resultado operacional (NOI), incluindo estacionamento, de outubro de 2021 para 10,53% do shopping, ou seja, trata dos contratos de locação vigentes e das vendas do mês de agosto. O resultado do shopping apresentou crescimento de 76% em relação ao observado no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano, o shopping apresenta resultado 44% superior ao mesmo período de 2020.

Shopping Parque D. Pedro (10,53%)	Realizado out-21	Realizado out-20	Varição vs. out-20	Acum. out-21	Acum. out-20	Varição acum. a/a
Aluguel mínimo	1.205.063	656.655	84%	7.947.920	4.762.477	67%
Aluguel complementar	20.700	15.810	31%	198.892	306.375	-35%
Outras receitas	200.646	110.971	81%	1.415.987	1.169.634	21%
<b>Receitas totais</b>	<b>1.426.409</b>	<b>783.436</b>	<b>82%</b>	<b>9.562.798</b>	<b>6.238.486</b>	<b>53%</b>
Encargos de lojas vagas e contratuais	-	(11.498)	-100%	(398.428)	(109.831)	263%
Outras despesas	(111.765)	(4.250)	2530%	(2.023.668)	(916.829)	121%
<b>Despesas totais</b>	<b>(111.765)</b>	<b>(15.747)</b>	<b>610%</b>	<b>(2.422.097)</b>	<b>(1.026.660)</b>	<b>136%</b>
<b>Resultado operacional (NOI)</b>	<b>1.314.644</b>	<b>767.689</b>	<b>71%</b>	<b>7.140.701</b>	<b>5.211.826</b>	<b>37%</b>
Resultado estacionamento	242.369	117.796	106%	1.985.281	1.144.045	74%
<b>NOI + estacionamento</b>	<b>1.557.013</b>	<b>885.485</b>	<b>76%</b>	<b>9.125.983</b>	<b>6.355.870</b>	<b>44%</b>
Benfeitorias	(108.995)	(189)	57670%	(1.132.207)	(179.537)	531%
Resultado não operacional	-	-	-	-	-	-
<b>Fluxo de caixa total</b>	<b>1.448.017</b>	<b>885.296</b>	<b>64%</b>	<b>7.993.776</b>	<b>6.176.333</b>	<b>29%</b>

Fonte: Aliansce Sonae

Para complementar as informações financeiras apresentadas anteriormente, no gráfico abaixo observa-se o histórico de NOI (resultado operacional) do shopping desde 2020.

### HISTÓRICO DE NOI + ESTACIONAMENTO (R\$ milhões, 100% do Shopping)



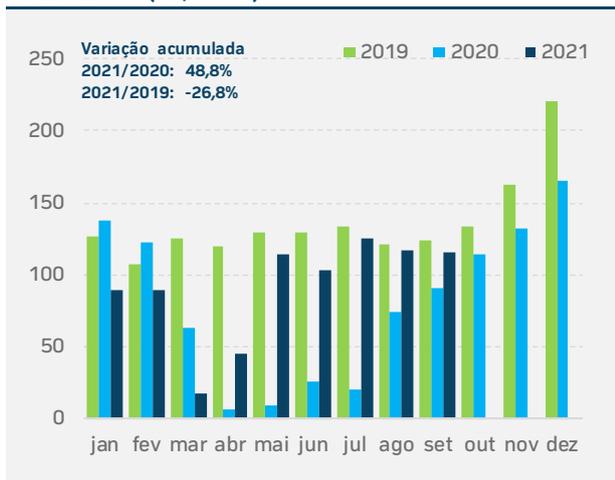
Fonte: Aliansce Sonae

## INDICADORES OPERACIONAIS

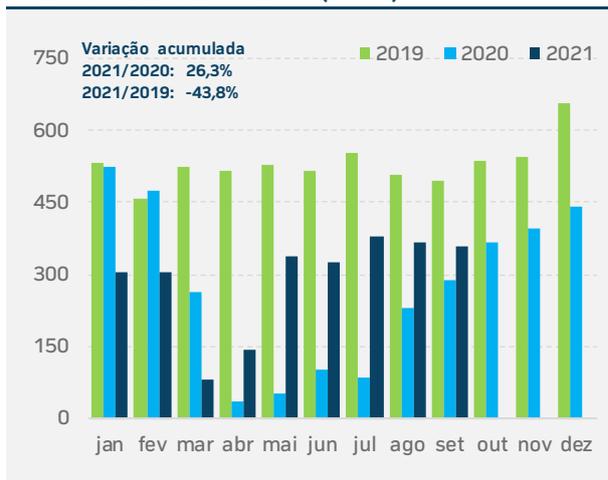
O gráfico abaixo à esquerda apresenta o histórico de vendas do shopping desde 2019. Em setembro, a receita total de vendas do shopping foi 28% superior ao observado em setembro do ano anterior. Em relação a setembro de 2019, as vendas apresentaram queda de 6,6%.

À direita, apresentamos o histórico do fluxo de veículos do shopping. No mês, o fluxo de veículos apresentou crescimento de 24% em relação a setembro de 2020. Quando comparado a setembro de 2019, a variação neste indicador foi de -27%.

### VENDAS (R\$ MM)



### FLUXO DE VEÍCULOS ('000)



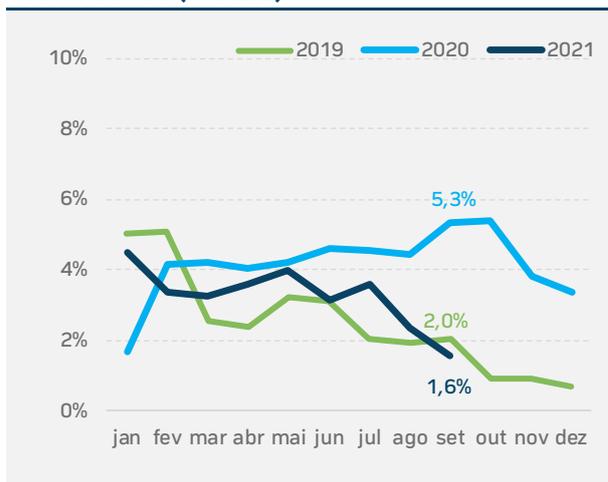
Abaixo, pode-se também observar o histórico do % de inadimplência líquida de aluguéis do shopping. O indicador considera tanto a inadimplência do mês vigente, como o recebimento de valores de competência anteriores.

À direita, apresentamos a vacância do empreendimento.

### INADIMPLÊNCIA LÍQUIDA 12M



### VACÂNCIA (% ABL)



Fonte: Aliansce Sonae

## EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES

Em 28 de outubro de 2021, HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., na qualidade de instituição administradora (“Administradora”) do HEDGE SHOPPING PARQUE DOM PEDRO FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, inscrito no CNPJ sob o nº 35.586.415/0001-73 (“Fundo”), veio informar acerca das decisões tomadas na Assembleia Geral Ordinária de Cotistas do Fundo, cujas deliberações foram tomadas de forma não presencial, por meio de consulta formal encerrada nesta data (“Consulta Formal”).

A Consulta Formal teve participação de cotistas do Fundo (“Cotistas”) representando 98,11% (noventa e oito inteiros e onze centésimos por cento) das cotas emitidas pelo Fundo.

Os Cotistas legalmente impedidos de votar, nos termos dos Artigos 24 e 34 da Instrução CVM 472, não foram considerados para fins de apuração do quórum de deliberação e não exerceram os seus respectivos direitos de voto.

Em relação à Ordem do Dia, a unanimidade dos Cotistas, representando 0,81% (oitenta e um centésimos por cento) da base votante do Fundo, deliberou pela aprovação das contas e das demonstrações financeiras do Fundo referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2021.

A ata da Consulta Formal será disponibilizada no sistema FundosNet, portanto estará disponível nos websites da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e no website da Administradora ([www.hedgeinvest.com.br/HPDP/](http://www.hedgeinvest.com.br/HPDP/)).

## DOCUMENTOS

Regulamento Vigente

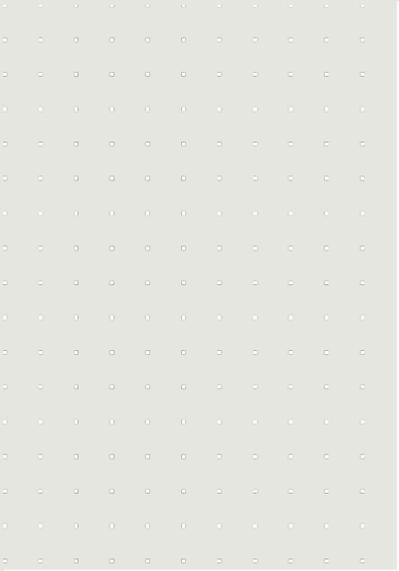
Demonstrações Financeiras 06 2021

Informe Mensal



Autorregulação  
**ANBIMA**

Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br). Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. [ouvidoria@hedgeinvest.com.br](mailto:ouvidoria@hedgeinvest.com.br) ou pelo telefone 0800 761 6146



# hedge.

INVESTMENTS

Av. Horácio Lafer, 160 - 9º andar

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-080

[hedgeinvest.com.br](http://hedgeinvest.com.br)